Congresso Médico-Acadêmico da Universidade de Brasília UnB

LIVRO DE ANAIS

CAPÍTULO 1

ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO OXIGÊNIO DE ALTO FLUXO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA HIPOXÊMICA

Ana Beatriz Bullus Mello Rodrigues,
Rafael José de Moraes Galvão,
Tiago Albuquerque Ferreira Pinto Bandeira,
João de Sousa Pinheiro Barbosa

Palavras-chave: Insuficiência Respiratória Aguda Hipoxêmica; Oxigenoterapia.
Área temática: Clínica Médica / Medicina Interna.

doi 10.59290/978-65-6029-222-2.1

Introdução: A Insuficiência Respiratória Aguda Hipoxêmica (IRAH) é uma condição em que o sistema respiratório é incapaz de eliminar dióxido de carbono (CO_2) e oxigenar as células nos tecidos. Para tratamento, a suplementação de O_2 não invasiva é uma boa medida terapêutica, pois garante melhores resultados e conforto. Sendo assim, é imprescindível uma análise sobre esse tratamento para garantir aos profissionais evidências sobre sua segurança e eficácia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa com busca nas bases PubMed, Scielo e MedLine. Os descritores indexados no DeSC/Mesh: "High-flow Oxygen Therapy" AND "Hypoxemic Respiratory Failure", resultando em 18 publicações. Os critérios de inclusão foram estudos publicados entre 2019 e 2024, resultando em 5 artigos. **Resultados:** Segundo Xu C *et al*., a Terapia com Oxigênio de Alto Fluxo (OTAP) apresentou resultados semelhantes à Ventilação Não Invasiva (VNI) e à Oxigenoterapia Convencional (OTC) na maioria dos aspectos de prognóstico. Entretanto, a OTAP resultou em maior conforto para os pacientes (MD -1,87, 95% CI = -2,59, -1,15, P < 0,00001) e menos eventos adversos em comparação com a VNI (OR = 0,12, 95% CI = 0,06, 0,28, P < 0,00001). Em relação à VNI, mostrou redução da frequência cardíaca (MD -4,66, IC de 95% = -6,82, -2,50, P < 0,0001), frequência respiratória (MD -1,17, IC de 95% = -2,03, -0,31, P = 0,008) e internação hospitalar (MD -0,80, IC de 95% = -1,44, -0,16, P = 0,01). **Discussão:** A IRAH é uma condição sindrômica que requer intervenção para melhorar os níveis de oxigenação e eliminação de CO_2. Nesse sentido, a OTAP demonstrou ser eficaz na maior oxigenação em pacientes com IRAH. Publicações recentes ressaltam a melhoria dos parâmetros respiratórios pela OTAP, redução da necessidade de intubação e ventilação mecânica invasiva, e até mesmo na redução da mortalidade em certos casos. Observou-se que a OTAP é bem tolerada pelos pacientes, oferecendo conforto, diminuindo o desconforto associado à OTC e a necessidade posterior de VNI. Essas vantagens se tornam relevantes em pacientes que não necessitam de suporte ventilatório invasivo, mas que possuem hipoxemia. Embora existam evidências encorajadoras acerca da OTAP, mais pesquisas são necessárias para entender melhor a eficácia, especialmente em identificar grupos específicos de pacientes beneficiados. **Conclusão:** Concluiu-se que a OTAP em pacientes com IRAH é uma alternativa promissora e bem tolerada por diferentes perfis de pacientes. Porém, ainda é necessário que mais estudos sejam realizados.

BIBLIOGRAFIA:

1. DO, B. *et al*. Entendendo melhor a Insuficiência Respiratória Aguda. Pulmão RJ, v. 24, n. 3, p. 3-8, 2015.
2. GRIECO, D.L. *et al*. Non-invasive ventilatory support and high-flow nasal oxygen as first-line treatment of acute hypoxemic respiratory Failure.